ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE- ENSINO FUNDAMENTAL

ATIVIDADES DOMICILIARES

Aulas referentes aos dias a 25/06 à 02/07.

Aluno (a) _____5º___

Professora _____

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE-ESINO FUNDAMENTAL

ROTINA DAS AULAS DOMICILIARES

Turma: 5º ano A Professora: MAYARA THAYLA FONSECA ITO. "Período da realização das aulas 25/06 À 02/07

QUINTA-FEIRA

Língua portuguesa

dia 25/06

Objeto de conhecimento: Texto informativo, interpretação e produção textual.

- Elabore o seu texto informativo sobre **TELEVISÃO** (EM FOLHA SEPARADA E ANEXE JUNTO A AVALIAÇÃO).

ATIVIDADE AVALIATIVA.

Habilidades: (EF35LP07) (EF35LP09) (EF35LP10)

Matemática

Objeto de conhecimento: Situações problema

- Realização de atividade impressa.

Habilidade: (EF03MA05) (EF04MA06)

SEXTA-FEIRA

Ciências dia 26/06

Retomada do conteúdo: Água e suas propriedades.

- Atividade recuperativa (fazer um cartaz representando o ciclo da água)

fotografe e mande no grupo.

Habilidades: (EFOCCI04)

Hora da Leitura

-A professora irá mandar no grupo do WhatsApp a história em .pdf (SÓ UM MINUTINHO), para leitura e produção textual.

Habilidades (EF35LP07) (EF05LP26)

SEGUNDA-FEIRA

Língua Portuguesa/História

dia 29/06

Objeto de conhecimento: Interpretação de texto e gramática.

Habilidades: **(**EF05LP06)

TERÇA-FEIRA

História dia 30/06

Objeto de conhecimento: Povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.

(retomada de conteúdo)

- Leitura e interpretação em folha separada.

Habilidades: (EF05HI03)

Matemática

Objeto de conhecimento: Geometria (sólidos geométricos e suas planificações, poliedros e corpos redondos).

- TRABALHO.

QUARTA-FEIRA

Geografia dia 01/07

Objeto de conhecimento: Campo e cidade (retomada do conteúdo).

ATIVIDADE AVALIATIVA.

Arte

Atividade em anexo.

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:25/06 Componente Curricular: Língua Portuguesa

Objeto de conhecimento: Texto informativo, interpretação e produção textual Habilidade: (EF35LP07) (EF35LP09) (EF35LP10)

ATIVIDADE AVALIATIVA

Leia:

O CELULAR EM NOSSAS VIDAS

TALVEZ VOCÊ AINDA NÃO TENHA PENSADO NISSO, MAS JÁ IMAGINOU QUE O CELULAR EXISTE HÁ POUCO TEMPO? BASTA VOCÊ ASSISTIR A REPRISE DE UMA NOVELA DE TV DE DUAS DÉCADAS ATRÁS, E VOCÊ LOGO PERCEBERÁ MUITAS SITUAÇÕES QUE SÃO BEM DIFERENTES DAS ENCONTRADAS NOS DIAS ATUAIS, GRAÇAS AO CELULAR. AS PESSOAS SAÍAM PARA SEUS COMPROMISSOS E SÓ ERA POSSÍVEL ENTRAR EM CONTATO COM ELAS, QUANDO CHEGASSEM AOS SEUS DESTINOS. ISSO CONTANDO QUE LÁ ONDE ELAS ESTIVESSEM, EXISTISSE UM TELEFONE "FIXO" DISPONÍVEL. O FATO É QUE DURANTE O TRAJETO, SEJA ELE PERTO OU LONGE AS PESSOAS FICAVAM INCOMUNICÁVEIS.

ESSA PEQUENA CAIXINHA QUE AS PESSOAS COSTUMAM LEVAR DENTRO DE SUAS BOLSAS, BOLSOS OU DEPENDURADAS NO PESCOÇO, PROVOCARAM UMA GRANDE MUDANÇA NA NOSSA SOCIEDADE. ANTES O TELEFONE SE LIMITAVA A FAZER E RECEBER LIGAÇÕES. HOJE VÁRIOS RECURSOS SÃO UTILIZADOS: TORPEDOS, E-MAILS, FOTOS, VÍDEOS, JOGOS E OUTROS. TUDO MUDOU MUITO DEPRESSA E CERTAMENTE MUDARÁ MUITO MAIS.

IMAGINE SÓ QUE A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO DE UM APARELHO PORTÁTIL DE COMUNICAÇÃO À DISTÂNCIA FOI FEITA EM NOVA YORK EM 1973 PELO ENGENHEIRO MARTIN COOPER. O APARELHO QUE ELE USOU PESAVA QUASE UM QUILO, E MEDIA 25 CENTÍMETROS. A BATERIA LEVAVA 10 HORAS PARA RECARREGAR E SÓ DURAVA 20 MINUTOS. CUSTAVA 4 MIL DÓLARES. E O APELIDO ERA PERFEITO: "TIJOLÃO"

NO BRASIL A PRIMEIRA LIGAÇÃO POR CELULAR FOI FEITA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1990. O APARELHO CUSTAVA UMA FORTUNA E A CONTA OUTRA.

TEXTO DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.SALADEATIVIDADES.COM.BR

COMPREENSÃO DE TEXTO

1) QUAL É A FUNÇÃO DO TEXTO?

R.:_____

2) QUAL É O TEMA PRINCIPAL DO TEXTO?

R.:_____

3) SEGUNDO O TEXTO COMO SE CHAMA O TELEFONE COM FIO?

R.:_____

4) QUAIS MUDANÇAS O TELEFONE CELULAR TROUXE A VIDA DAS PESSOAS?

R.:_____

_____

_____

5) QUANDO, ONDE E QUEM FEZ A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DE UM APARELHO PORTÁTIL DE COMUNICAÇÃO A DISTÂNCIA?

R.:_____

_____

6) CITE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE APARELHO QUE FOI APRESENTADO?

R.:_____

_____

7) ONDE E QUANDO FOI FEITA A PRIMEIRA LIGAÇÃO POR CELULAR NO BRASIL?

R.:_____

_____

8) QUANTOS PARÁGRAFOS EXISTEM NO TEXTO?

R.:_____

9) DE ONDE FOI TIRADO ESTE TEXTO?

---

10) VOCÊ TEVE INFORMAÇÕES SOBRE O CELULAR, AGORA EM FOLHA SEPARADA PRODUZA O SEU TEXTO INFORMATIVO SOBRE A **TELEVISÃO.**

BOA SORTE!!!

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE-ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:25/06 Componente Curricular: Matemática

Objeto de conhecimento: Situações problema Habilidade: (EF03MA05) (EF04MA06)

Para a organização da nossa festa junina do ano passado, tivemos a colaboração dos: professores, pais, alunos, dos vizinhos da escola e muita diversão.

1- Dona Telma, mãe do Zequinha, comprou 325 metros de chita florida para forrar as mesas. Dona Paula também ajudou, ela comprou o dobro de chita. Quanto de tecido compraram no total?

R: _____

_____

_____

_____

2- Na barraca das argolas, Rui fez 18 pontos e Roberto fez o triplo de pontos. Quantos pontos Roberto fez?

R: _____

_____

_____

_____

3- Marina e Karina venderam bolos e doces na festa. Marina ganhou 85 reais com as vendas e Karina o quádruplo dessa quantia. Quantos reais Karina ganhou a mais que Mariana?

R: _____

_____

_____

_____

4- Durante a gincana de arrecadação de alimentos para a Creche Bom Pastor. A turma do André arrecadou 1.525 alimentos em 5 dias. Quantos alimentos eles arrecadaram por dia?

R: _____

_____

_____

_____

5- Ana está organizando o caixa da festa. Ela precisa ter dinheiro no caixa, para poder dar os trocos quando as pessoas forem comprar as fichas do arraial.
Complete:

a) 500 moedas de 1 real = _____ reais

b) 80 notas de 10 reais = _____ reais

c) 300 notas de 20 reais = _____ reais

d) 100 notas de 50 reais = _____ reais

e) 10 notas de 100 reais = _____ reais

LOGO ESTAREMOS JUNTOS NOVAM,ENTE!

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:25/06 Componente Curricular: Ciências

Objeto de conhecimento: Hábitos de higiêne Habilidade: (EF01CI03)

A higiene e outros hábitos saudáveis

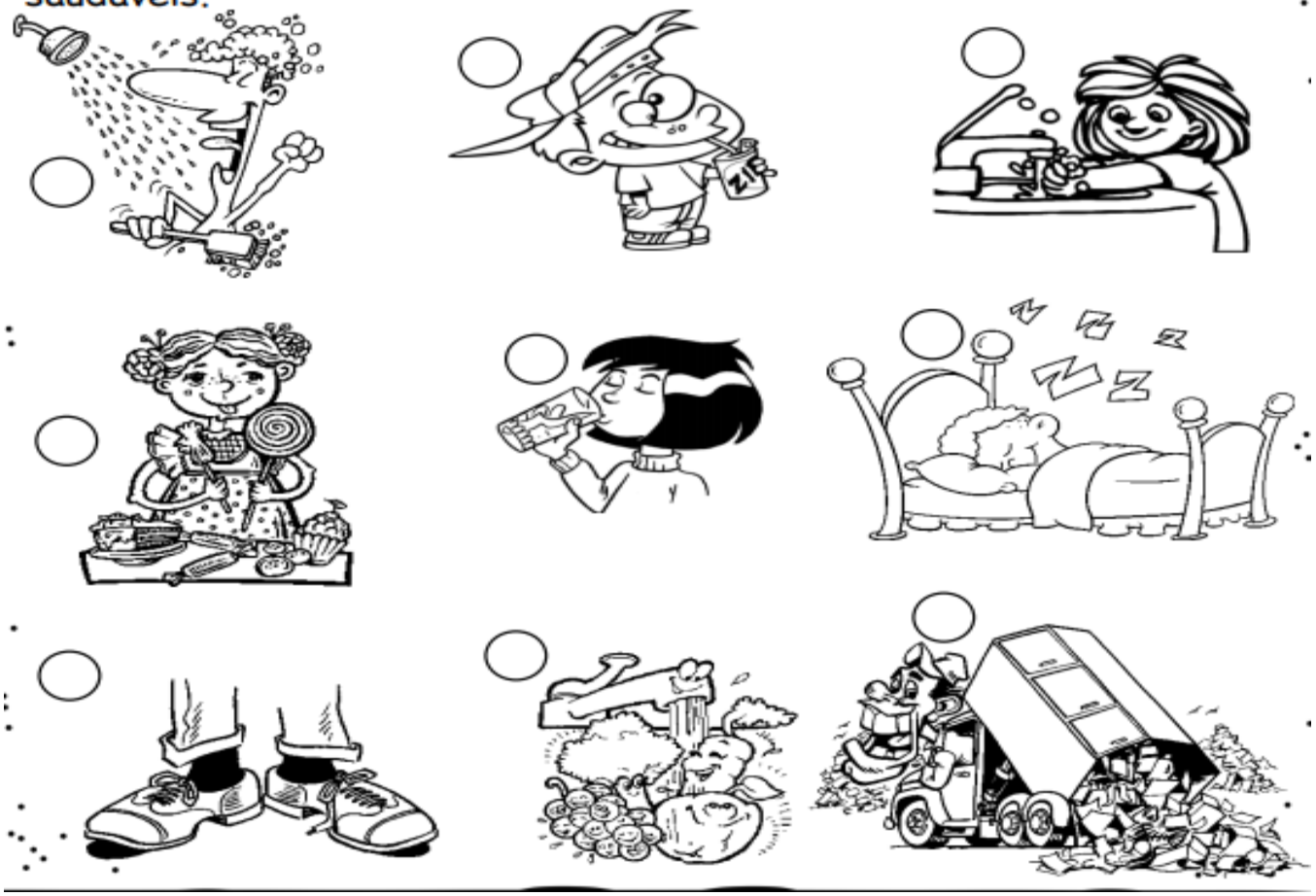
Para manter a saúde do corpo, é preciso manter alguns hábitos saudáveis. A higiene, portanto, é um dos hábitos saudáveis mais importantes que existe.

Higiene é um conjunto de condições ou regras de limpeza e asseio que conduzem ao bem-estar, à preservação da saúde e à prevenção de doenças.

A higiene pessoal é fundamental para evitarmos que bactérias e outros agentes externos ataquem o nosso corpo provocando infecções e doenças.

Texto adaptado da Coleção Eu gosto

1- Observe as gravuras e marque com X as que representam hábitos saudáveis.



2- Procure no dicionário o significado das palavras de acordo com o texto.

a) asseio: _____

_____

b) preservação: _____

_____

c) prevenção: _____

_____

d) infecções: _____

_____

3- Quais são os cuidados que você tem com a sua saúde?

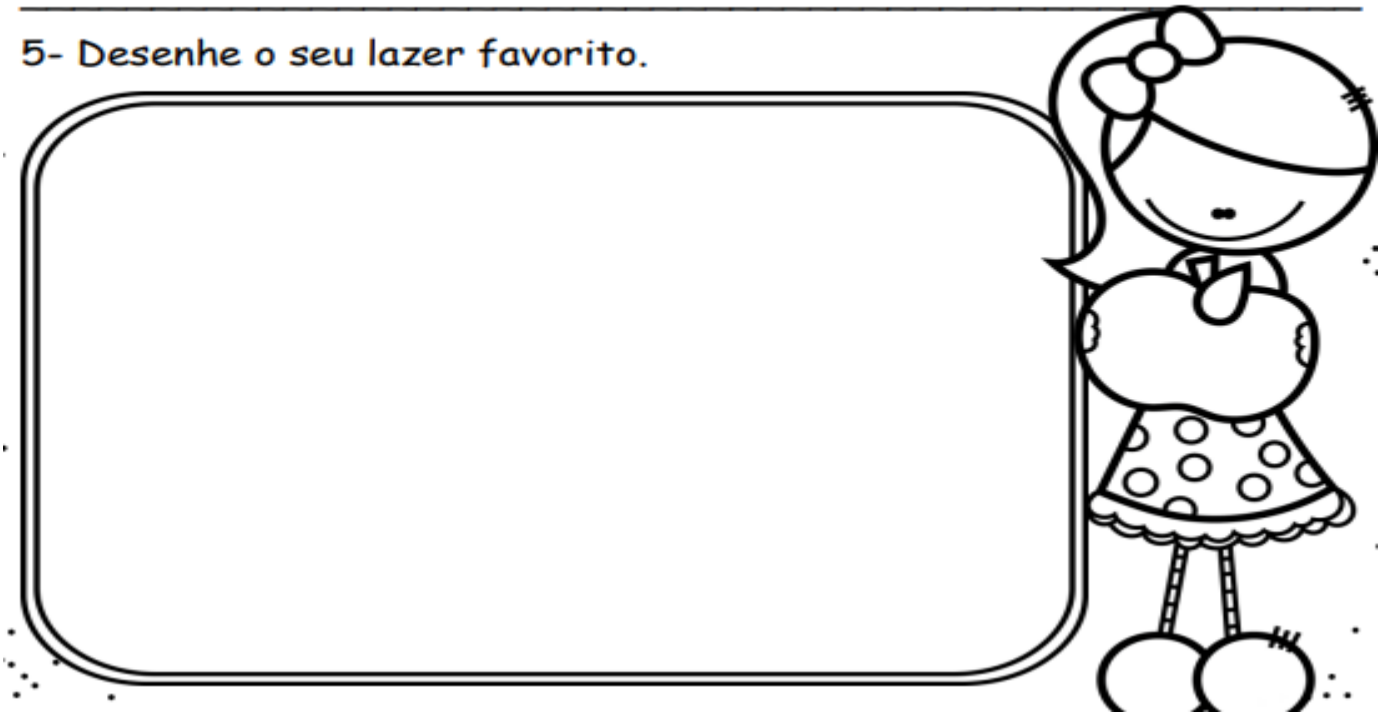
_____

_____

4- O lazer também é um hábito saudável. Cite três atividades que você costuma fazer nos momentos de lazer.

_____

5- Desenhe o seu lazer favorito.



QUE SAUDADE DE VOCÊ!!!

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE-ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:26/06 Componente Curricular: Língua portuguesa

Objeto de conhecimento: Leitura e produção textual Habilidade: (EF35LP07) (EF05LP26)

- Faça um resumo e ilustração da história que você leu:

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE-ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:29/06 Componente Curricular: Língua Portuguesa

Objeto de conhecimento: Interpretação de texto e gramática.

Habilidade: **(**EF05LP06)

Dumbo

__ Ele não é uma gracinha?- diziam as elefantas ao verem o bebê pela primeira vez.

Transbordando de orgulho, Dona Jumbo não parava de acariciar seu filhinho com a tromba.

__ Aaa...aaa...atchim!

O espirro sacudiu todo o corpo do elefantinho, revelando suas orelhas enormes. As elefantas não podiam acreditar no que viam!

__Que horror!- gritaram, sacudindo a cabeça com desaprovação.

__Vamos ter de chamá-lo de Dumbo! E gargalharam, gargalharam, gargalharam...

Dona Jumbo ficou uma fera. Foi para o canto do caminhão do circo com seu bebê. Para ela, o filhote era lindo e ela o amava de todo o coração.

No dia seguinte, os elefantes apresentaram-se no desfile do circo. As pessoas morreram de rir quando Dumbo tropeçou nas orelhas e caiu numa poça de lama.

__ Ei, olhem só o elefantinho com as orelhas grandes! –gritou um menino que assistia o espetáculo.

Dona Jumbo não gostou, ficou fula de raiva e começou a balançar a tromba de um lado para o outro.

__ Este elefante está louco! –gritava a multidão.

Dona Jumbo foi levada a um dos caminhões do circo e o coitado do Dumbo ficou sozinho.

De coração partido, o elefantinho sentou-se num canto e chorou, chorou, chorou... enquanto as elefantas fofocavam:

A culpa é toda do Dumbo. Com aquelas orelhas só mesmo a mãe para gostar dele!

Com pena de Dumbo um ratinho aproximou-se e disse:

- Sou seu amigo. Vou ajudá-lo a soltar sua mãe, mas antes vou transformá-lo num astro do circo.

Sarah Heller (Disney - texto adaptado)

1) Responda:

a) Como Dona Jumbo demonstrava amor ao seu filhinho?

_____

_____

b) Por que Dona Jumbo ficou brava e balançou a tromba?

_____

_____

2) Releia o trecho:

__ A culpa é do Dumbo!
... As elefantas fofocavam

a) De que as elefantas culpavam Dumbo?

_____

_____

3) Que outro título o texto poderia ter:

( ) O ratinho ( ) O elefantinho de orelhas grandes ( ) As elefantas fofoqueiras

4) A frase que tem o mesmo sentido de "Dona Jumbo ficou fula de raiva" é:

( ) Dona Jumbo ficou orgulhosa de seus filhos.

( ) Dona Jumbo ficou uma fera.

( ) Dona Jumbo ficou acorrentada num canto.

5) A palavra chorou é repetida na frase: De coração partido, sentou-se num canto e <u>chorou, chorou, chorou</u>... para mostrar que Dumbo estava:

( ) muito triste ( ) com muita fome ( ) com muita raiva

6) Qual o assunto principal do texto?

_____

_____

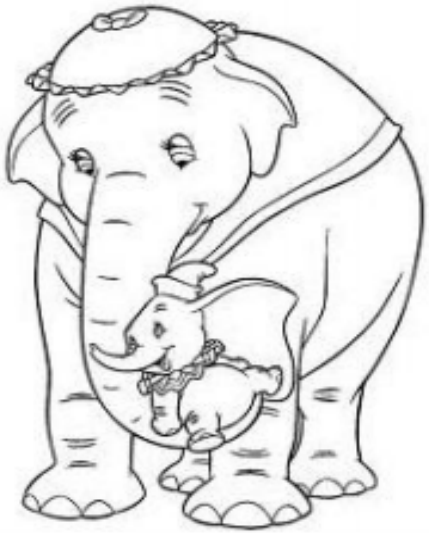
7) Releia o trecho e encontre as pessoas gramaticais contidas nele.

-Ele não é uma gracinha?- diziam as elefantas ao verem o bebê pela primeira vez.
Transbordando de orgulho, Dona Jumbo não parava de acariciar seu filhinho com a tromba.

Ele: ( ) com quem se fala
( ) de quem se fala
( ) quem fala

As elefantas: ( ) com quem se fala
( ) de quem se fala
( ) quem fala

Dona Jumbo: ( ) quem fala
( ) de quem se fala
( ) com quem se fala



8) Observe a frase e as palavras sublinhadas:

-Ei, olhem só o <u>elefantinho</u> com as orelhas <u>grandes</u>!
Gritou <u>um</u> menino que assistia <u>o</u> espetáculo.

a) As palavras grifadas são em sequência :

( ) Adjetivo – substantivo – numeral – artigo definido.

( ) Substantivo – adjetivo – artigo indefinido – artigo definido.

( ) Substantivo – adjetivo – artigo definido – artigo indefinido.

AMO VOCÊ!

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE-ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno(A):_____5º Ano___

Aula:01/07 Componente Curricular: Geografia

Objeto de conhecimento: Campo e cidade. Habilidade: (EF01HI08)

Leia:

HÁ PESSOAS QUE MORAM NA CIDADE, OUTRAS QUE MORAM NO CAMPO.

AS PESSOAS QUE MORAM NA CIDADE FORMAM A COMUNIDADE URBANA E AS PESSOAS QUE VIVEM NO CAMPO FORMAM A COMUNIDADE RURAL.

NA COMUNIDADE URBANA, HÁ MUITAS COISAS EM COMUM, POR EXEMPLO, ALGUNS SERVIÇOS COMO ELETRICIDADE, ÁGUA E ESGOTO TRATADOS, TRANSPORTES COLETIVOS, COMUNICAÇÃO, REDE DE BANCOS E UM COMÉRCIO MUITO VARIADO.

NAS CIDADES, AS CASAS OU APARTAMENTOS SÃO CONSTRUÍDOS BEM JUNTO UNS DOS OUTROS.

A ZONA RURAL, TAMBÉM CHAMADA DE CAMPO, É A REGIÃO QUE FICA FORA DA CIDADE.

AS PESSOAS VIVEM NO CAMPO EM SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS, ETC.

AS CASAS DA ZONA RURAL NÃO SÃO CONSTRUÍDAS PERTO UMA DAS OUTRAS. A MAIORIA DAS PESSOAS QUE VIVEM NA COMUNIDADE RURAL TRABALHA CUIDANDO DA LAVOURA E DO GADO.

AS QUE CUIDAM DA LAVOURA SÃO CHAMADAS DE AGRICULTORES OU LAVRADORES. ELAS TRABALHAM NA TERRA, PLANTAM, COLHEM E VENDEM OS PRODUTOS.

QUEM CRIA OS ANIMAIS COMO BOIS, CAVALOS, CABRAS, PORCOS, AVES SÃO CHAMADAS PECUARISTAS.

1. Responda:

a) AS PESSOAS QUE MORAM NA CIDADE FORMAM A COMUNIDADE_____.

b) AS PESSOAS QUE VIVEM NO CAMPO FORMAM A COMUNIDADE _____.

c) QUEM CUIDA DA LAVOURA SÃO CHAMADOS DE _____

d) QUEM CUIDA DA CRIAÇÃO DE ANIMAIS SÃO CHAMADOS DE _____.

2- Assinale com um X a coluna correspondente a zona urbana ou a zona rural.

Zona rural e urbana

	Zona Urbana	Zona Rural
Estradas de terra		
Muitas casas e prédios		
Carros, ônibus, caminhões		
Casas simples		
Carros de boi, mulas		
Grandes avenidas		
Grande número de comércio		
Poucos moradores		
Grande número de plantações		
Ruas asfaltadas e movimentadas		
Fumaça de fábricas		
Criação de gado		
Falta de indústrias		
Ar puro, orvalho e silêncio		
Várias indústrias		

ZONA URBANA OU RURAL

Coloque V para as frases verdadeiras e F para as frases falsas.

( ) A zona urbana é formada pelo centro da cidade e os bairros

( ) Na zona rural, uma casa fica distante da outra

( ) Na zona rural tem grandes lojas

( ) Eu estudo na zona rural

( ) Os alimentos naturais como frutas verduras e legumes vem da zona urbana

( ) Na zona rural o ar é poluído

( ) Na zona urbana tem muita movimentação e trânsito

Reescreva as frases falsas, do exercício anterior, fazendo-as ficarem verdadeiras.

_____

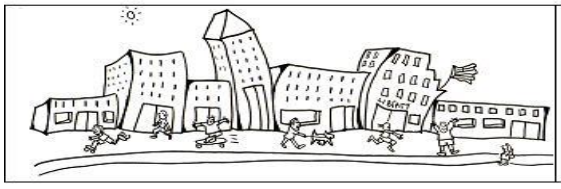
_____

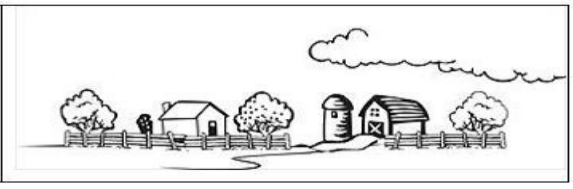
_____

_____

_____

Pinte somente a paisagem urbana





ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELZA ARRAIS IWASSE.
ALUNO(a):_____5° ANO_____
PROFESSORA:_____BNCC: (EF05HI03)
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
CONTEÚDO: POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PARANÁ E SUAS RELAÇÕES DE TRABALHO (RETOMADA DE CONTEÚDO).
DATA: 30/06/20

No Estado do Paraná existem atualmente três etnias indígenas: Guarani, Kaingang e Xetá. A grande maioria vive nas 17 terras indígenas demarcadas pelo governo federal, onde recebe assistência médica, odontológica e educação diferenciada bilíngue.
A economia dessas comunidades indígenas baseia-se na produção de roças de subsistência, pomares, criação de galinhas e porcos. Para complementar a renda familiar, produzem e vendem artesanato como cestos, balaios, arcos e flechas.
Professores índios alfabetizam as crianças na língua Guarani ou Kaingang, o que tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais e a consequente preservação da identidade cultural.
É grande a influência que o paranaense recebeu desses grupos indígenas. Na culinária, além do consumo da erva-mate fria ou quente, adotamos o costume de preparar alimentos com mandioca, milho e pinhão, como o mingáu, a pamonha e a paçoca.
No vocabulário é frequente o uso de palavras de origem Guarani para designar nomes de espécies nativas de frutas, vegetais e animais. Podemos citar como exemplos: guabiroba, maracujá, butiá, capivara, jabuti, biguá, cutia. De origem Kaingang temos os nomes de municípios como: Goioerê, Candói, Xambrê e Verê.

GUARANI

Os Guarani, grupo do tronco linguístico Tupi-Guarani, dividem-se em três sub-grupos: Mbyá, Nhandéva e Kaiová. Identificam-se mutuamente e mantêm laços de parentesco e afinidade com aldeias distantes, não se limitando ao território nacional. Apesar da grande abrangência do seu território (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) o sentido de identidade entre os Guarani tem se preservado através da manutenção da língua e da cultura.
Antes da colonização européia e da conseqüente perda de parte de seus territórios, os Guarani distribuíam-se desde do litoral estendendo-se às florestas subtropicais do planalto, até o rio Paraná a oeste. Estabeleciam suas aldeias geralmente em regiões de floresta tropical, fazendo clareiras na mata, usando as áreas próximas para caça, coleta e agricultura.
Permaneciam no mesmo local, entre cinco a seis anos, até esgotarem os recursos naturais, sendo que depois do solo descansar e a fauna se recompor, retornavam aquela área. Normalmente a aldeia compunha-se de cinco a seis casas comunitárias, sem divisões internas, em cada qual viviam de vinte a trinta pessoas.
No centro da aldeia existia a casa de rezas, onde eram realizadas as atividades rituais. No interior das habitações e nas áreas periféricas da aldeia concentravam-se as atividades femininas relativas aos cuidados das crianças e ao preparo dos alimentos. Desenvolveram uma cerâmica decorada, confeccionando abundante quantidade de recipientes de argila queimada. Fabricavam cestas e peças variadas, com fibras e taquaras, inclusive redes de dormir e ainda fiavam algodão para confecção de peças de vestuário.
Nos séculos XVIII e XIX, os Guarani que habitavam o interior do Paraná, foram utilizados

como mão-de-obra servil na atividade pecuária, ou reunidos pelo Governo em reservas indígenas denominadas aldeamentos. Muitos entretanto fugiam em direção ao litoral, considerado local sagrado segundo a mitologia do grupo.

KAINGANG

Os Kaingang pertencentes a família linguística Jê, preferiam habitar as regiões de campos

e florestas de Araucária angustifolia, onde tinham no pinhão sua principal fonte de subsistência.
Os territórios Kaingang compreendiam além das aldeias, extensas áreas, onde estabeleciam acampamentos utilizados nas expedições de caça, pesca e coleta. Faziam armadilhas de pesca denominadas pari com as quais obtinham grande variedade de peixes. Esta forma de pesca tradicional ainda se mantêm entre os Kaingang dos rios Tibagi e Ivaí.
Cabia as mulheres o preparo da comida, os cuidados com as crianças, a confecção de cerâmica e o plantio de roças nas proximidades da aldeia, onde cultivavam milho, abóbora, feijão e mandioca.
Constituíam uma sociedade dualista, dividida em metades clânicas Kamé e Kairu. Esta forma de organização definia os papéis sociais e cerimonias de cada indivíduo no grupo, estabelecendo regras quanto a nominação, casamento, pintura corporal e a participação nas atividades rituais.
O principal ritual dos Kaingang é o culto aos mortos, denominado kikikoi, onde todos participavam exibindo pintura corporal, rezando, cantando e dançando uma coreografia inspirada no movimentos do tamanduá. Neste ritual as crianças são pintadas pela primeira vez com desenhos circulares ou alongados, identificando-se desta forma com a metade clânica a qual pertencem.
No século XIX, a atividade tropeira e a conseqüente expansão das fazendas de gado sobre os campos gerais, de Guarapuava e de Palmas, atingiu diretamente os territórios tradicionalmente ocupados pelos Kaingang. Após violentos embates os grupos que sobreviveram passaram a viver nos aldeamentos organizados pelo Governo. No início do século XX, passaram a viver em reservas criadas pelo Serviço de Proteção ao Índio -SPI, posteriormente denominado Fundação Nacional do Índio.
Decorridos 500 anos de contato os Kaingang preservam o seu idioma, possuem nomes indígenas e conhecem seu grupo clânico, apesar de raramente utilizarem a pintura corporal.

XETÁ

Desde o final do século XIX, já existiam relatos sobre a presença de índios no centro sul do Paraná, denominados Xetá. Este grupo indígena pertencente ao tronco linguístico Tupi-Guarani, foi oficialmente contatado na década de 1950, pelo Serviço de Proteção aos Índios, atual FUNAI, na região da serra dos Dourados no noroeste do Paraná.
Diversas expedições organizadas pela Universidade do Paraná e pelo SPI, chefiadas pelo antropólogo José Loureiro Fernandes entraram em contato com 60 indivíduos de um grupo maior de 200 pessoas, quando foram realizados estudos linguísticos e da cultura material Xetá. O cineasta tcheco Vladimir Kozák efetuou registros destes índios através de filmes, fotografias e desenhos, os quais constituem acervo do Museu Paranaense.
Considerado à época do contato como um povo que vivia somente da caça e coleta, estudos mais recentes constataram que a situação dos Xetá naquele momento, justificava-se pelos constantes deslocamentos do grupo provocados pela expansão cafeeira. Da mesma forma, na mitologia Xetá aparecem indícios de que no passado estes índios

conheciam o milho e a agricultura.
Vítimas do extermínio gerado pela expansão cafeeira, os seis remanescentes Xetá e seus descendentes anseiam por reunirem-se novamente em uma terra só deles. De acordo com a Fundação Nacional do Índio, a Terra Indígena Xetá encontra-se atualmente em processo de demarcação pelo governo federal.

Msc. Fernanda Maranhão
Setor de Antropologia

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1) A comunidade indígena, faz parte das comunidades tradicionais do Paraná. Quais são as etnias indígenas existente atualmente no Paraná?

_____
_____
_____
_____

2) Em que baseia-se a economia dessas comunidades indígenas?

_____
_____
_____
_____

3) Quais influências o povo paranaense recebeu desses grupos indígenas:
   a) Na culinária?

   _____
   _____

   b) No vocabulário?

   _____
   _____

4) Escreva algumas informações tiradas do texto sobre os Guarani.

_____
_____
_____
_____

5) Escreva algumas informações tiradas do texto sobre os Kaingang.

_____
_____
_____
_____

6) Escreva algumas informações tiradas do texto sobre o povo Xetá.

ESCOLA MINICIPAL PROFª MARIA ELZA ARRAIS IWASSE.

ALUNO(a):_____5° ANO___

PROFESSORA:_____BNCC: (EF05MA16)

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

CONTEÚDO:GEOMETRIA (SÓLIDOS GEOMÉTRICOS).

DATA: 30/06/20

REPRESENTE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, LISTADOS ABAIXO, UTILIZANDO PALITOS DE FÓSFORO. CONSULTE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NA PÁGINA 33 DO LIVRO DE MATEMÁTICA.

CONE

PRISMA

CUBO

CILINDRO

ESFERA

PIRÂMIDE

PARALELEPÍPEDO OU BLOCO RETANGULAR.

DEPOIS DE PRONTO TIRE UMA FOTO E POSTAR NO GRUPO PARA COMPARTILHAR COMOS AMIGOS.